

MANTA ASFÁLTICA PARA LAJES DE BAIXA CIRCULAÇÃO

DESCRÍÇÃO DO PRODUTO

MANTA ASFÁLTICA PARA LAJES DE BAIXA CIRCULAÇÃO é uma manta asfáltica pré-fabricada à base de asfalto modificado com polímeros e elastômeros – Classe B – estruturado com véu de fibra de vidro reforçado – tipo II – e acabamento de polietileno nas duas faces. É indicada para áreas com BAIXA CIRCULAÇÃO e/ou BAIXO PESO. É o sistema de impermeabilização que facilita e agiliza a aplicação, aliando proteção com economia de tempo.

VANTAGENS

- Maior produtividade na aplicação;
- Elevada resistência e flexibilidade;
- Liberação imediata para o teste de estanqueidade;
- Alternativa no teste de estanqueidade com água e teste eletrostático;
- Controle tecnológico na espessura.

PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS

Espessura	3 mm	
Tipo	II	
Classe	B	
Aplicação	Aplicação à quente: soldagem autógena (maçarico) ou asfalto modificado à quente (PRO ASFALTO MODIFICADO II) Aplicação à frio: aderência com adesivo asfáltico (PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO)	
Base química	Asfalto modificado com polímeros e elastômeros	
Comprimento	10 m	
Largura	1 m	
Resistânciá à tração e alongamento	Tração (mínimo)	180 N
Carga máxima (longitudinal e transversal)	Alongamento (mínimo)	30 %
Absorção d'água – variação em massa (máximo)		1,5 %
Flexibilidade à baixa temperatura	Classe B	- 5 °C
Resistência ao impacto a 0 °C (mínimo)		4,9 J
Escorrimento (mínimo)		95 °C
Estabilidade dimensional (máximo)		1%
Envelhecimento acelerado	Mantas asfálticas expostas	Os corpos-de-prova, após o ensaio, não devem apresentar bolhas, escorrimento, gretamento, separação dos constituintes ou delaminação.
	Mantas asfálticas autoprotegidas	

MANTA ASFÁLTICA PARA LAJES DE BAIXA CIRCULAÇÃO

Flexibilidade após envelhecimento acelerado	Classe B	5 °C
Estanqueidade (mínimo)		15 m.c.a.
Resistência ao rasgo (mínimo)		120 N
Validade		60 meses a partir da data de fabricação impressa na embalagem

NORMAS DE REFERÊNCIA

ABNT NBR 9952 – Manta asfáltica para impermeabilização;
ABNT NBR 9575 – Impermeabilização – Sistemas e projetos;
ABNT NBR 9574 – Execução de impermeabilização.

INSTRUÇÕES DE USO

a) Campos de aplicação:

- Lajes de baixa circulação e/ou baixo peso;
- Sacadas e varandas;
- Banheiros, cozinhas, áreas de serviço e outras áreas similares.

*É indispensável a execução da proteção mecânica sobre a manta asfáltica em áreas com circulação de pessoas ou veículos.

**Mesmo em áreas sem tráfego, é necessária a adoção de proteção mecânica para aumentar a durabilidade do sistema. Caso a proteção não seja executada, deve-se utilizar mantas asfálticas com acabamento auto protegido com alumínio ou ardósia.

OBS: Para aplicações em áreas diferentes das indicadas nesta ficha, consulte nosso **SAC**.

b) Preparo do substrato:

Concreto: deve estar limpo, íntegro, seco e sem impregnação de desmoldantes, agentes de cura ou qualquer outro material que prejudique a aderência da camada de regularização. Caso haja falhas ou fissuras no concreto, tratar e corrigi-las antes da regularização.

Fixação das tubulações: certificar-se da correta fixação dos coletores e tubulações passantes, entre outras interferências. Para chumbamento dispomos das linhas de grautes: **VEDACIT PRO GRAUTE**, **VEDACIT PRO GRAUTE V1** e **VEDACIT PRO GRAUTE V2**. Consulte ficha técnica para verificar qual atende a necessidade.

Regularização do rodapé: deve-se deixar uma área com altura mínima de 40 cm com relação à regularização do piso e 3 cm de profundidade para encaixe da manta asfáltica. Aplicar chapisco no traço 1:3 (cimento Portland: areia média) aditivado com adesivo para chapisco, como o **BIANCO** (diluição 1:2 - adesivo: água).

Aguardar no mínimo 3 dias de cura do chapisco para aplicação da argamassa de regularização no traço 1:4 (cimento Portland: areia média). Executar a regularização na altura de 30 cm.

Regularização de piso: a superfície a ser regularizada no traço 1:4 (cimento Portland:areia média) com espessura mínima de 2 cm e com cimento de 0,5% nas áreas internas e 1% nas áreas externas, em direção

MANTA ASFÁLTICA PARA LAJES DE BAIXA CIRCULAÇÃO

aos ralos ou condutores de água. Para aumentar a aderência entre a base e a camada de regularização, utilizar um composto com adesivo de alto desempenho, como o **BIANCO**, para realizar o amassamento da argamassa de regularização. Utilizar 1 parte de adesivo para 2 partes de água. Sobre o concreto limpo e umedecido, espalhar o composto adesivo sobre nos pisos com vassourão e, simultaneamente, a argamassa de regularização.

No entorno dos ralos, deve-se deixar um rebaixo de 1 cm de profundidade com dimensões de 40 cm x 40 cm e as bordas do rebaixo chanfradas. As arestas devem ser arredondadas e manter somente os cantos com raio mínimo de 5 cm.

Aguardar no mínimo 7 dias de cura da argamassa de regularização, antes de iniciar a impermeabilização.

c) Imprimação asfáltica:

Aplicar em toda a área a ser impermeabilizada 1 demão de **PRO PRIMER PARA MANTAS ASFÁLTICAS** base água ou base solvente, respeitando o consumo recomendado por m² e o tempo de secagem.

d) Aplicação:

Com maçarico: Após a secagem do primer asfáltico, iniciar a aplicação da manta asfáltica **MANTA ASFÁLTICA PARA LAJES DE BAIXA CIRCULAÇÃO** pelos coletores, tubulações passantes, e outras interferências, executando os arremates.

Após a aplicação nos pontos críticos, posicionar e alinhar os rolos de manta asfáltica no sentido oposto ao fluxo de água na área de aplicação a partir da parte mais baixa (coletores) para as partes mais altas, de forma que as emendas das mantas obedeçam ao sentido do fluxo da água.

Com o auxílio do maçarico, executar a aplicação da manta asfáltica, aquecendo o lado inferior da manta e, ao mesmo tempo a superfície imprimada, pressionando-a do centro para as bordas com um rolete a fim de evitar a formação de bolhas de ar.

As emendas devem ter sobreposição mínima de 10 cm e receber biselamento com a ponta da colher aquecida, para garantir a perfeita vedação do sistema. A aplicação da manta no rodapé deve ser executada na altura de 30 cm com relação à regularização do piso e embutida no rebaixo deixado previamente. A sobreposição da manta aplicada nos rodapés, tanto na vertical, quanto na horizontal, deve ser no mínimo de 10 cm.

Com PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO: Após a secagem do primer asfáltico e aplicação do **PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO**, iniciar a aplicação da manta asfáltica **MANTA ASFÁLTICA PARA LAJES DE BAIXA CIRCULAÇÃO** pelos coletores, tubulações passantes e outras interferências, executando os arremates. Nessas áreas de arremates, o adesivo elastomérico deve estar aderido na face inferior das peças de manta asfáltica, assim, facilita no momento dos cortes e acomodação na área imprimada.

Alinhar o rolo de manta asfáltica com o início do **PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO**, de modo que seja possível desenrolar a manta sobre o produto, ao mesmo tempo em que se remove a película de proteção da face superior, pressionando a manta contra o adesivo para realizar a sua colagem.

A aderência dos dois materiais deve ser feita com o auxílio das mãos do aplicador ou de um rolete, pressionando a manta asfáltica do centro para as bordas e laterais, evitando assim a formação de bolhas.

As sobreposições devem ter no mínimo 10 cm e podem ser feitas utilizando o **PRO ADESIVO**

MANTA ASFÁLTICA PARA LAJES DE BAIXA CIRCULAÇÃO

ELASTOMÉRICO, podendo também utilizar maçarico no biselamento, para garantir a completa selagem do sistema. A sobreposição da manta aplicada nas mudanças de plano, tanto na vertical, quanto na horizontal, deve ser no mínimo de 10 cm. Para maiores informações sobre esta aplicação, consultar a ficha técnica do **PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO**.

Com PRO ASFALTO MODIFICADO II: Após a secagem do primer asfáltico, iniciar a aplicação da manta asfáltica. Aquecer o **PRO ASFALTO MODIFICADO II** a uma temperatura de 180° a 200 °C. Com vassoura de fibras vegetais, aplicar uma demão do **PRO ASFALTO MODIFICADO II**, respeitando o consumo indicado por m², sobre toda a superfície previamente imprimada e colar simultaneamente a manta asfáltica desenrolando o rolo sobre o asfalto aquecido e pressionando com um rolete do centro para as bordas para evitar a formação de bolhas de ar.

Iniciar a aplicação da manta asfáltica pelos coletores, tubulações passantes e outras interferências, executando os arremates. Posteriormente, posicionar e alinhar os rolos de manta asfáltica no sentido oposto ao fluxo de água na área de aplicação a partir da parte mais baixa (coletores) para as partes mais altas, de forma que as emendas das mantas obedeçam ao sentido do fluxo da água. As emendas devem ter sobreposição mínima de 10 cm e receber biselamento com a ponta da colher aquecida, para garantir a perfeita vedação do sistema. A sobreposição da manta aplicada nos rodapés, tanto na vertical, quanto na horizontal, deve ser no mínimo de 10 cm.

e) Teste de estanqueidade:

O sistema de manta asfáltica deve ser submetido ao teste de estanqueidade logo após a conclusão da aplicação. Esse teste pode ser realizado pelo método convencional, utilizando água limpa, ou por meio de teste eletrostático, conforme descrito a seguir.

Teste com água limpa: Logo após a aplicação da manta asfáltica, deve ser realizado o teste de estanqueidade com água limpa, utilizando uma lâmina d'água de 5 cm na cota mais alta da área impermeabilizada, por um período mínimo de 72 horas.

Após a aprovação do teste, recomenda-se a remoção do filme de polietileno da manta asfáltica utilizando a chama do maçarico, apenas nas superfícies verificais.

Durante esse período, deve-se realizar inspeções visuais regulares para verificar a presença de manchas de umidade na face inferior da estrutura. Após a retirada da água, recomenda-se uma inspeção tático-visual para identificar possíveis falhas de execução na camada impermeável para garantir a estanqueidade.

Para estruturas destinadas ao armazenamento de água (como piscinas, reservatórios e tanques) ou outros fluidos, o teste de estanqueidade deve seguir o seguinte procedimento: preencher completamente a estrutura com água limpa e mantê-la carregada por, no mínimo, 7 dias. Caso não sejam identificadas falhas na impermeabilização, a área estará apta a seguir para as próximas etapas da obra.

Teste com dispositivos elétricos/eletônicos: Logo após o término da aplicação da manta asfáltica, deve ser efetuado teste de estanqueidade por meio de equipamento eletrônico que opera por meio de arco voltaico, utilizado sobre a camada impermeável. O equipamento é composto de gerador de pulsos elétricos, bastões detectores direcionais e cabos elétricos que são conectados ao gerador.

O equipamento identifica falhas na camada impermeável por fuga de campo elétrico. Após a execução da camada impermeável de estruturas destinadas à contenção e/ou armazenamento de fluidos e estruturas planas, inclinadas

MANTA ASFÁLTICA PARA LAJES DE BAIXA CIRCULAÇÃO

e verticais, deve ser efetuado o teste úmido da camada impermeável. Nesta opção de teste, não é necessária a aplicação de água. O procedimento evita o desperdício de água limpa, simplificando a obra e colaborando com o meio ambiente.

f) Proteção mecânica:

Deve ser devidamente dimensionada para suportar os esforços à qual estará sujeita e deve ser prevista execução de juntas de dilatação e dessolidarização, conforme projeto.

Piso: após o teste de estanqueidade, deve ser feita a proteção mecânica do sistema de impermeabilização. Inicialmente, colocar um filme de polietileno como **PRO CAMADA SEPARADORA** sobre a manta e, em seguida, aplicar argamassa no traço 1:4 (cimento: areia média) respeitando os caiamentos.

Rodapé: sobre a manta asfáltica, extinguir o filme de polietileno com maçarico, executar na altura de 40 cm deixado previamente, um chapisco no traço 1:3 (cimento: areia média) aditivada com adesivo para chapisco como o **BIANCO** (diluição 1:2 – adesivo:água).

Reboco: aguardar 3 dias de cura do chapisco. O reboco deve ser estruturado com tela de PVC ou similar.

CONSUMO MÍNIMO

1,15 m²/m² de área a ser impermeabilizada.

RENDIMENTO

8,69 m²/rolo - Considerando a sobreposição de 10 cm da manta asfáltica, pontos críticos e perdas.

Rolo de manta asfáltica contém – 10 m².

LIMITAÇÕES DE USO

- Visto que os serviços de impermeabilização requerem conhecimentos específicos, recomenda-se que sejam executados por profissionais habilitados.;
- O produto deve ser aplicado com tempo estável – não chuvoso;
- O produto não possui resistência aos raios U.V., sendo necessária a execução de proteção mecânica;
- O produto não deve ser aplicado sobre substrato úmido;
- O produto não tem resistência quanto à danos causados por chuvas de granizo;
- O produto não deve ser aplicado em locais sujeitos à pressão hidrostática negativa;
- O produto não deve ser aplicado sobre outros tipos de impermeabilizantes não compatíveis;
- O produto não aceita assentamento de acabamento diretamente sobre ele, sendo necessária a execução de proteção mecânica;
- O produto não deve ser aplicado sobre acabamentos como pinturas, porcelanatos, epóxi, PU, cerâmicas, azulejos, pastilhas e polietileno. Em caso de dúvidas, consultar o **SAC**.

ATENÇÃO

- **Ressaltamos:** para dimensionamento do sistema de impermeabilização, devem ser seguidos os requisitos estabelecidos pelas Normas ABNT NBR 9574 e 9575, no que tange o projeto de impermeabilização e execução;

MANTA ASFÁLTICA PARA LAJES DE BAIXA CIRCULAÇÃO

- Em caso de caixas d'agua, reservatórios e tanques, estes devem ser lavados (sabão neutro e água) utilizando uma ferramenta de cerdas macias como: broxa, trincha ou vassoura. Após o término da limpeza, o local estará liberado para utilização de água potável;
- Na aplicação em piscinas, reservatórios, incluindo caixas d'água executadas com anéis de concreto, deve-se observar e corrigir eventuais fissuras, trincas e falhas decorrentes da movimentação ou deficiência estrutural.
- Em tanques para a criação de peixes, é essencial verificar o pH da água antes do uso;
- No assentamento cerâmico deve ser previsto juntas de dilatação em parede, piso e mudança de plano (dessolidarização);
- Em piscinas não indicamos o assentamento de placas cerâmicas acima de 20 x 20 cm e juntas de espaçamento entre placas inferior a 3 mm.

MANUTENÇÃO

- Não utilizar produtos químicos na limpeza de caixas d'água, reservatórios e tanques;
- O produto não deve ter contato direto com efluentes de pH ácido.

EMBALAGEM

Rolo de 1 m x 10 m.

- Pallet – contém 25 unidades – 3 mm de espessura.

	GTIN	Classificação fiscal	Peso líquido	Peso bruto
	7897321125276	68071000	43 Kg	43 Kg

ARMAZENAMENTO

- As mantas asfálticas **MANTA ASFÁLTICA PARA LAJES DE BAIXA CIRCULAÇÃO** devem ser armazenadas na vertical;
- Estocar o produto em local coberto, fresco, seco, ventilado e longe de fontes de calor;
- O produto deve ser armazenado evitando o contato com o solo, em pallets ou prateleiras por exemplo;
- O produto não deve ficar ao alcance de crianças e animais.

MANTA ASFÁLTICA PARA LAJES DE BAIXA CIRCULAÇÃO

PRIMEIROS SOCORROS

Contato com os olhos: Lavar bem com água corrente por, pelo menos, 15 minutos. Manter as pálpebras levantadas para certificar-se que estão sendo lavadas. Procurar auxílio médico imediato.

Contato com a pele: Lavar a pele com água corrente e sabão neutro durante, pelo menos, 15 minutos. Se o desconforto ou a irritação persistirem, procurar um médico.

Inalação: Remover para ambiente fresco e ventilado. Se necessário, procurar assistência médica.

Ingestão: Não provocar vômito. Se os sintomas gastrointestinais aparecerem, procurar um médico.

MEIO AMBIENTE

Contatar o órgão ambiental local, no caso de derramamento ou vazamento, contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos. Contatar a empresa nos seguintes telefones de emergência: 0800 707 7022 / 0800 707 1767 / 0800 117 2020. Descartar os resíduos em instalação autorizada, de acordo com a legislação ambiental vigente. Evitar que o produto atinja bueiros e cursos de água.

EPI (Equipamento de proteção individual)

- Calçado de segurança;
- Luva de raspa de couro;
- Óculos de segurança;
- Vestimenta adequada.

IMPORTANTE

As informações contidas nesta ficha técnica são baseadas na nossa experiência.

Entretanto, como fabricantes, apenas nos compete indicar os procedimentos genéricos para a correta execução dos serviços, os quais devem ser realizados por profissionais habilitados, seguindo adequada metodologia de preparo das superfícies e aplicação dos produtos.

Assim sendo, embora assegurando integralmente a qualidade de nossos produtos, não podemos assumir qualquer responsabilidade por insucessos decorrentes de falhas executivas, visto que não acompanhamos os respectivos serviços.

Recomendamos, caso não se tenha conhecimento sobre o comportamento do produto em situações específicas, fazer a realização de ensaios prévios.

Em casos de dúvidas sobre aplicação de nossos produtos entre em contato com nossos canais de atendimento: **SAC: 0800 833 2248**. Site: www.vedacit.com.br.